Sexta-feira 3 de Junho de 1887 — MONTEVIDEO — Anno IX--Num. 2365

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade. . $ 1.20
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrazado . . . . . » 0.20

PARA FÓRA

Semestre. . . . . $ 8.00
Anno . . . . . » 15.00

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondencia deve ser dirigida ao Director e integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Pagamento adiantado

A PATRIA

ADMINISTRAÇÃO
NA
RUA 25 DE MAIO, ESQ. CIUDADELA

Recebem-se annuncios e pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

REGENTE — ANTONIO OLIVEIRA

ASSIGNATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel) . . . . . 10$000
Anno . . . . . 20$000

Pagamento adiantado

EMPREZA ARRENDADA — DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO — DIARIO DA MANHAN

A PATRIA

MONTEVIDÉO, JUNHO 3 DE 1887

Ladra á lua...

A transcripção que do Diario de Buenos Aires fizeram ante-hontem os jornaes desta capital, El Siglo, La España e El Telégrafo Marítimo, é um *canard*, *canard* que deu ensanchas á expansão da *sympathia* que nos consagram os collegas orientaes e hespanhol. Deus os fez... e alguem os ajuntou.

Hontem, á ultima hora, escrevêmos:

« Os jornaes da noute, El Siglo, La España e Telégrafo Marítimo, transcrevem do El Diario de Buenos Aires de 31 de Maio, (os dous ultimos, sem dizerem d'onde a reproduziram) uma noticia falsa e especulativa—sob a epigraphe—*Fracaso de un emprestito brasilero.*

E' malevola, é falsa e é até cobarde—a celebre noticia. Amanhã demonstraremos.

Não faltam pennas mercenarias no El Diario de Buenos Aires. »

—

Não devemos perder o tempo, que nos é tão precioso, em considerações relativas á pessôa do informante do Diario de Buenos Aires — individuo que não tem patria e que na opinião do Correio de Portugal—é um verdadeiro renegado. E' esse infeliz, portuguez de nascimento mas, mercenario por indole e temperamento. A sua ausencia do Brazil foi ordenada pela policia. Não accrescentaremos mais nada. Lamentamos que a natureza o dotasse com uma dóze insignificante de talento, que devera ter sido offertada a outro qualquer semelhante, mais brioso e menos prejudicial á sociedade.

Não damos importancia á noticia do Diario, cuja folha não póde ser acreditada, desde que admitte em suas columnas a collaboração de um janizaro que procura vingar-se do justo procedimento que para com elle teve a policia do Rio de Janeiro calumniando o Imperio na capital vizinha. Sómente na *Secção Livre* desta folha seremos capazes de declinar o nome do chronista *portuguez* do Diario de Buenos Aires. Elle é bastante conhecido em ambas as margens do Prata.

Esqueçamos El Diario, que vive a ladrar á lua, e, com a seriedade que o caso requer, provêmos ao Siglo, Telegrafo e España, que é falso e cobarde o tal—*Fracaso de un empréstito brasilero.*

—

Convencidos pelos precedentes historicos de todas as negociações effectuadas entre o Brazil e os banqueiros Rotschild & C.ª de Londres, que não seria possivel fallecer o nosso credito na Europa em um insignificante emprestimo de 2 milhões de libras, affirmámos hontem a malevolencia e falsidade da noticia. Nada mais fizémos. Logo depois do termo escripto as linhas publicadas sob o titulo *Ultima Hora*, procurámos informações, insuspeitas e fidedignas, sobre o articulado nos diarios da tarde de ante-hontem.

Ainda desta vez os collegas perderam a sua noticia, o seu enthusiasmo e a sua presteza de *thezoura*, cortando do Diario o *celebérrimo fracaso del credito brasilero...*...

Deus os fez..... e alguem os ajuntou.....

—

O Banco Internacional Brazileiro offereceu ao Thezouro Nacional 2.000.000 de sterlinas, de que póde dispôr na Europa; offereceu mais—um milhão—na capital do Imperio. O Governo ainda não utilisou-se do offerecimento do Banco Internacional. Eis a verdade.

—

Si o Governo do Brazil tem offerecimentos como o do *Internacional*, e, si delles se não utilisa, é porque, felizmente, tem numerario sufficiente para estar em dia com as despezas do Thezouro.

Ainda mesmo na hypothese de ter sido aceito o offerecimento do Banco, de que é fundador o nosso compatriota Visconde de Figueiredo, é claro que não se o podia considerar um emprestimo lançado na praça de Londres, como o qualificam os inventores do *Fracaso*. Aquillo que é offerecido não póde ser considerado senão como uma demonstração de confiança dada á entidade a quem se offerece.

O Ministro da Fazenda, Presidente do Thezouro Nacional, é mais do que provavel que se utilize, em caso superveniente, do offerecimento do Banco Internacional Brazileiro. A preferencia, desde que o Governo necessite de ouro, é justo que seja concedida ao estabelecimento bancario que lhe foi offerecer dinheiro depositado na Europa e Rio. Essa preferencia é duplamente conveniente:

1.º Porque o Thezouro tornar-se-ha, apenas, o receptor dos saques feitos sobre as praças européas;

2.º porque, as vantagens que porventura tenha o Governo de dar aos emprestadores, recahirão todas em beneficio de um estabelecimento verdadeiramente nacional.

Podemos garantir que a casa Rotschild nada tem que ver com o Governo do Brazil no caso vertente, isto é, no offerecimento que fez—*O Internacional Brazileiro*—ao Thezouro.

Os collegas platinos que não perdem *vaza* em dar *córpo* a tudo quanto nos possa prejudicar, tratem de colher a prova do que acabámos de affirmar. E' o seu dever.

Os banqueiros Rotschilds é bem certo que não dão dinheiro a todo o mundo... mas, ao Thezouro Brazileiro, elles abrem as suas arcas cheias de ouro, e até não reservam especialidades *numismaticas*. Elles proprios têm sido por mais de uma vez, os procuradores de si mesmo, com o intuito de tercm em seus livros o Brazil como seu devedor.

Talvez não succeda isso com outros paires da America do Sul, onde os jornaes « que são o que parecem ser » fazem triplice tombo á entrada de uns *pacotinhos* com umas duzentas mil *moedinhas* argentinas.

Eis ao que se reduz, fiquem sabendo os nossos compatriotas, o *descredito* do Thezouro do Imperio do Brazil.

—

Quando a imprensa do Rio da Prata nos apanhar em falso, não nos perdôe.—E' a *misericordia* que lhe pedimos.

Emquanto ao Diario de Buenos Ayres..... esse..... ladra á lua.

Parlamento Brazileiro

Senado

PRESIDENCIA DO SR. CRUZ MACHADO

SESSÃO DO DIA 20 DE MAIO DE 1887

Indicação sobre a Questão militar

O Sr. Silveira Martins — Sr. Presidente, o governo, por imperial resolução de 3 de Novembro do anno passado, tomada consulta do Conselho Supremo Militar de Justiça, firmou este principio:

«E' livre ao militar, como a qualquer cidadão, o exercicio do direito de liberdade de imprensa sem prévia censura, e contraria á disciplina qualquer discussão entre militares sobre objecto do serviço.»

Deste principio deduz-se:

Que todas as penas disciplinares, anteriormente a esta resolução, impostas a militares por uso indevido da imprensa, fóra do caso especificado na consulta, constituem outros tantos abusos, cujos effeitos devem cessar.

A ordem social não tem mais nobre e elevado fim do que a justiça; e não haverá justiça emquanto houver militares que soffram penas por terem exercitado direitos, que o governo reconhece aos seus camaradas.

Para que justiça se faça mando á mesa a indicação seguinte.

Veio á mesa e foi lida a seguinte

Indicação

«Requeiro que, á vista da imperial resolução de 3 de Novembro de 1886, tomada sobre consulta do Conselho Supremo Militar de 18 de Outubro do mesmo anno, o Senado conceda ao Governo fazer cessar os effeitos das penas disciplinares, anteriormente á resolução, impostas a militares por uso indevido da imprensa, fóra do caso especificado na consulta do Conselho Supremo como contrario á disciplina do exercito.—S. R.—*Silveira Martins.*»

O Sr. Presidente—A materia contida no requerimento do nobre senador, sendo uma indicação, deve ser sujeita ao apoiamento.

Os senhores que apoiam, queiram levantar-se.

E' apoiada a indicação.

O Sr. Presidente—Está em discussão.

O Sr. Franco de Sá *(pela ordem)*—Sr. presidente, eu me proponho tomar parte na discussão desta indicação; antes porém de o fazer, preciso ouvir do governo se acceita ou não a indicação.

O Sr. Barão de Cotegipe *(presidente do conselho)*—Peço a palavra.

O Sr. Franco de Sá—Visto que o Sr. presidente do Conselho deseja fallar, reservo para depois as considerações que pretendo fazer.

O Sr. Barão de Cotegipe *(presidente do conselho)*—Sr. presidente, parece-me que o procedimento do Governo deve ser o contrario daquelle indicado pelo nobre senador. Eu me reservo para fazer as declarações que forem necessarias ou exigidas pelo senado si o senado approvar o requerimento.

O Sr. Dantas—Mas não declara si aceita ou não?

O Sr. Barão de Cotegipe *(presidente do conselho)*—Depois E, nos termos em que se acha a indicação, entendo que ella póde ser approvada.

O Sr. Jaguaribe—Sr. presidente, acho gravissima a situação em que o Senado se vê collocado diante da indicação do nobre senador pelo Rio Grande do Sul; e, nestas condições, julgo de meu dever emittir o meu pensamento submettendo-o á sabedoria do Senado.

Senhores, o Governo tem por mais de uma vez manifestado o seu juizo sobre a questão pendente. Agora, porém, propõe o nobre senador pela provincia do Rio Grande do Sul que o Senado suggira ao Governo a idéa de cassar as notas que têm feito objecto destas discussões incandescentes em que ultimamente o Senado se tem entretido.

Nestas condições, vejo, pelos debates havidos e pela propria indicação do nobre senador, que o Senado não trata de materia como as que ordinariamente lhe são submettidas pela lei e pelo regimento da casa; mas trata de uma questão extraordinaria...

O Sr. Ignacio Martins—Faltando-lhe competencia.

O Sr. Jaguaribe—...faltando-lhe competencia, diz muito bem o nobre senador por Minas.

Nestas circumstancias, senhores, não quero ser discordante daquelles que tendem a estabelecer a paz e a ordem. Mas vejo que, se a paz e a ordem são perturbadas, é porque alguma força extraordinaria, desviada dos caminhos legaes, surge para fazer uma pressão.

Sejamos claros; pede-se com a espada de Brenno que se obtenha do Governo uma providencia que este, como tem declarado, por sua dignidade não póde dar.

Pois bem, senhores, si é esta espada de Brenno a que pesa sobre nós; si não existe neste paiz um Camillo que faça cahir a força desta espada, e a substitua pela força da vontade nacional, não servi eu quem perturbe o meio com que se quer pretender evitar a perturbação da paz e ordem.

Mas parece-me, senhores, que, si existe alguma força extraordinaria que pesa sobre o Senado, si o Senado ceder-lhe, faz uma concessão; e sabemos bem o que diz aquella especie de anexim egypcio: — fazei-me a concessão de um palito e a minha fortuna estará ganha — isto é, cedei-me a largura de um palito e d'ahi em diante contarei conseguir o resto.

Assim, si hoje a pressão produzir seu effeito, é de receiar que novas exigencias surjam e o governo se ache no mesmo embaraço.

Mas dir-se-ha: é necessario ceder; antes isto do que perturbar-se a ordem e a paz.

Neste caso, senhores, declaro que, não me oppondo á medida, suggiro todavia uma idéa, e é a de que se recorra á representação nacional toda inteira para se tratar desta questão tão grave. Não somos nós sómente os que devemos intervir.

Eu proponho, pois, a V. Ex. que, admittido o meu requerimento, seja convidada a outra camara para em assembléa geral se decidir esta questão, porque o que se pede não está nas nossas attribuições; o que se quer é uma medida extraordinaria; e não vejo que esta casa tenha mais poderes do que a outra, que mais immediatamente representa a nação do que nós. (*Apoiados e não apoiados. Apartes*).

Eu, pois, mandarei á mesa um requerimento neste sentido.

Não sei si V. Ex. aceita o meu requerimento como emenda á indicação do nobre senador, ou em que sentido o aceitará: em todo caso submetto-o á consideração do Senado.

O Sr. Presidente—Disse o nobre senador que a materia sujeita á discussão não é da competencia do Senado e está fóra do regimento.

Quanto á competencia, o Senado decidirá.

Quanto ao regimento, respondo, como presidente do Senado: não é materia de requerimento a que se comprehende na indicação do nobre senador, conforme os arts. 18 e 19, que definem sobre que podem versar requerimentos; é sim de indicação.

Com relação ao requerimento do nobre senador, sinto dizer que não o posso receber por ser contrario, não só ao regimento da casa, como á Constituição do Imperio, art. 61.

O Sr. Jaguaribe—Sirvam as minhas palavras de protesto contra o expediente adoptado, que acho illegal.

O Sr. Presidente—Cumpro a lei e mais nada.

O Sr. Franco de Sá — O nobre Presidente do Conselho declarou que se abstinha de tomar parte nesta discussão; mas, si bem ouvi, as ultimas palavras de S. Ex. foram a declaração de que julga que esta indicação póde ser votada pelo Senado.

Grande foi o meu pasmo ante esta declaração do nobre Presidente do Conselho.

S. Ex. o anno passado negava ao Senado competencia para votar uma emenda ao projecto de resposta á falla do throno, porque ella continha materia politica que podia ser interpretada como um voto de desconfiança ao governo; negava ao Senado direito de fazer politica para solver crises, para derribar ministerios. Hoje, S. Ex. reconhece que o Senado tem competencia para, sahindo da orbita de suas funcções legislativas e constitucionaes, indicar ao governo o procedimento que deve ter, em materia que é da sua exclusiva competencia, que pertence ás funcções do Poder Executivo e entende com a disciplina militar.

Si o Senado não tem competencia para crear crises que derribem ministerios, não a tem para solver crise, afim de salvar o ministerio.

Sr. Presidente, parece-me que estamos em um momento revolucionario, em que todas as idéas se confundem, todas as leis se postergam, todas as normas se invertem.

O Sr. Candido de Oliveira—E' o caso da Assembléa Geral.

O Sr. Franco de Sá — Em taes circumstancias não fóra para admirar que se acceitasse o alvitre indicado pelo nobre senador que me precedeu na tribuna.

Si estão suspensas as normas regulares do systema representativo parlamentar; si nos achamos em momento de perigo publico, por uma declarada sedição militar; si estamos em estado de revolução, então devíamos-se reunir as duas camaras extra-legalmente, afim de deliberar sobre a salvação da causa publica.

Estaremos, porém, em um momento tão grave?

O nobre Presidente do Conselho, na outra camara, interrogado sobre os perigos que por ventura corria a ordem publica, declarou que não temia perturbações materiaes, que estava seguro da disciplina do exercito, e ainda depois desse documento importante, assignado pelos dous illustres marechaes, S. Ex. declarava nesta casa que esse documento continha ameaças, e elle não as temia. Ainda depois de já se ter feito ouvir neste recinto a voz autorizada e grave de um destes illustres marechaes, S. Ex. não dava a devida importancia a tal acontecimento, e terminava declarando que não via naquelle manifesto infracção de disciplina ou transgressão de lei que sujeitasse aquelles militares a qualquer responsabilidade criminal. O nobre Presidente do Conselho proferia estas palavras em tom de zombaria, provocando prolongada hilaridade da parte dos nobres senadores que se sentam ao seu lado; hilaridade que mereceu justo protesto por parte do illustre marechal quando teve de responder a S. Ex.

O nobre Presidente do Conselho não tomava ao sério a questão, não temia a desordem, não achava que estivessemos em circumstancias anormaes ou pelo menos perigosas; S. Ex. tomou na tribuna a attitude do varão justo, forte e imperterrito, que não se arreda do seu proposito ainda que o mundo ameace desabar, que tem coragem e firmeza para, inabalavel no seu posto, impavido, deixar-se ferir pelas ruinas; mas, de repente, vimos uma transformação maravilhosa.

O nobre Presidente do Conselho, que tudo affrontava com coração leve e palavra não menos leve e até zombeteira, chamado á seriedade das circumstancias pelas palavras energicas do illustre marechal, declarou da tribuna que tinha medo, que a situação era tremenda, e que, se elle mostrava rosto alegre e animo seguro, era que por um esforço heroico procurava dominar o tremor da carcassa.

Essas palavras de S. Ex. foram afinal confissão de que nos achavamos á borda de um abysmo, de que a ordem publica corria sério perigo, de que não podia o governo ter confiança na disciplina das tropas.

Em tal situação, qual o procedimento que estava naturalmente indicado ao ministerio?

Era o que desta tribuna, com energica eloquencia, lhe era apontado, ha poucos dias, pelo nobre senador pelo Rio Grande do Sul, quando lhe disse: — o poder é o poder, e, se já não podeis, deixai o governo.

Senhores, não se trata de uma crise nacional, de uma sublevação contra as instituições; trata-se de um movimento de indignação por parte da classe militar contra o ministerio.

A crise é do gabinete que provocou esta questão, que não soube dirigil-a e que não sabe nem póde resolvel-a. (*Muito bem da bancada liberal*)

Por muitas vezes e ainda ultimamente a imprensa ministerial tem declarado que esta questão está morta, e ella renasce sempre; é a hydra, cujas cabeças decepadas revivem cada vez mais ameaçadoras. Diz a fabula que a hydra tinha muitas cabeças, mas uma só era immortal; foi essa que o heróe antigo conseguiu suffocar debaixo de um rochedo. O governo tem querido pôr uma pedra em cima desta questão; não o tem conseguido, e creio que o não conseguirá ainda por este unico meio, porque realmente a principal cabeça da hydra não foi esmagada, nem o póde ser, com esta indicação: subsistirá o fermento de desgosto e irritação que os erros do governo lançaram na classe militar.

A causa primordial da crise que presenciamos não foram esses avisos, este regimen disciplinar existente desde 1859, acceitos e executados sem reluctancia por parte do exercito. Esta questão foi um incidente. A verdadeira causa foi esse fermento de indignação, que agita o exercito e que provém do procedimento arrogante, imprudente do ministerio, especialmente do ex-Ministro da Guerra, quando, novato na administração, sem autoridade sufficiente na scena politica e na direcção dos negocios, se suppoz com força bastante para desconsiderar generaes benemeritos, cobertos de serviços á patria; que por questão de nonada despedia do serviço o ajudante-general da armada; que por conveniencias de partido demittia a um illustre e prestimoso official da armada que na guerra do Paraguay foi acclamado como um heróe, o *primus inter pares*. E' dahi que parte esta animosidade contra o governo, que, durante o pleito eleitoral, ousava chamar á sua presença os officiaes da armada para lhes dictar o voto.

Foi este ressentimento de dignidade offendida que lavrou no exercito, e foi explosão n'este ensejo, em que o Ministro da Guerra deixando, sem uma palavra de defesa ou protesto, ser ultrajada na Camara dos Deputados a honra de um militar, que depois da guerra tem sido promovido e tem tido commissões de confiança, recorreu ao rigor disciplinar para punir o desfôrço que na imprensa esse militar procurou tomar contra aquelle representante da nação, para desaffronta da sua honra.

Foram essas circumstancias especiaes, as causas que sublevaram tanta irritação contra a execução dos avisos; o outro incidente não foi mais que uma occasião que se offereceu para que este sentimento ainda uma vez desabafasse, e com mais força.

Certamente que pela punição disciplinar de dous officiaes não se comprehende que o exercito se levantasse como um só homem, fazendo esta temerosa manifestação que temos visto. Essas causas precedentes, e as concomitantes e posteriores são que explicam tal acontecimento.

A questão de principios foi sacrificada completamente pelo ministerio. O governo não se póde chamar á innocencia, á irresponsabilidade, como tem querido fazel-o, pela execução desses avisos, os quaes foram, não só executados, mas defendidos na Camara dos Deputados e neste recinto pelo ex-Ministro da Guerra e pelo nobre Presidente do Conselho.

O ex-ministro da Guerra considerava que aquellas normas eram leis, necessarias, indispensaveis, e citava autores para provar que o regimen era ainda mais severo em outros paizes de democracia e de fórma republicana, como a França e os Estados Unidos. O nobre Presidente do Conselho tambem defendeu esses avisos, e terminou um de seus discursos, na sessão de 11 de Setembro de 1886, por estas palavras textuaes (*Lê*):

« Em todo caso, é um dos pontos essenciaes, que no exercito e na marinha aos militares deve ser prohibido o que os avisos prohibem. »

Tanto assim entendiam, que estenderam esse regimen á armada, a que anteriormente não era applicavel.

S. Ex., porém, recuou, mudou de opinião, e sujeitou materia dessa importancia, em que tinha opinião bem formada e declarada, á apreciação do Conselho Supremo Militar, cuja decisão era de prever que fosse inteiramente favoravel á reclamação dos militares.

S. Ex., portanto, sacrificou as convicções e a dignidade do governo perante as reclamações da classe militar.

Fez bem? Fez mal? Já disse nesta tribuna que não me encarregava de discutir esta questão, de volver atraz, de indagar qual era o melhor regimen—se o anterior, se o actual; e neste momento grave fóra realmente extemporaneo entrar nesta discussão. (*Apoiados*).

A verdade é que o governo se submetteu no terreno dos principios. Agarrou-se todavia a uma ultima tabua de salvação, para ainda poder governar com apparencia de força moral; não quiz revogar os seus actos, não quiz trancar essas notas postas na fé de officio de dous officiaes. E que razões invocava S. Ex. para essa reluctancia? Razões incoherentes, contradictorias; dizia: a applicação das disposições vigentes n'aquella época não foi feita injustamente; aquelles militares incorreram em infracção das regras disciplinares que estavam em vigor por actos do governo publicados em ordens do dia do exercito; houve quebra de disciplina; hoje o regimem é outro, mas não póde ter effeito retroactivo.

Se, portanto, a punição foi justa; se as actuaes disposições não podem ter effeito retroactivo, em que se fundará o governo para com requerimento ou sem elle, eliminar essas notas? Tem o governo o direito de perdoar ou amnistiar, ou são attribuições peculiares do Poder Moderador? E' como graça que o governo quer que esses militares requeiram a eliminação das notas? Pela sua linguagem, assim se deve entender; e é por isso que esses militares têm reluctado em fazel-o, porque o governo não lhes tem reconhecido direito á eliminação das notas.

Senhores, ha uma lei anterior a todas as leis, como ha poucos dias disse aqui o nobre senador por Minas Geraes—é a lei da coherencia e da logica, que mandava que o governo, ao mesmo tempo que aceitou a consulta do Supremo Conselho Militar expedisse ordem para o trancamento das notas. Se o não fez é porque considerava que só mente por benignidade ou por equidade póde mandar trancar essas notas. Mas em materia de disciplina militar póde o governo se affastar das regras da justiça, póde o governo attender a razões de benevolencia? Em despacho de requerimentos podem por ventura prevalecer taes razões? Não, Sr. Presidente, não é em despachos de requerimentos que se póde attender á razão politica; a razão politica só poderia ser attendida por um acto espontaneo do governo; este acto foi o que os nobres ministros têm recusado até hoje; e recusaram por que? Porque entendiam que fóra postergar leis essenciaes á disciplina do exercito; porque entendiam que fóra estabelecer um máo precedente, prescindir das normas legaes estabelecidas para que os militares que se julgam offendidos reclamem por aquillo que suppõem lhes ser devido.

Agora, porém, pelas declarações que acabo de fazer o nobre Presidente do Conselho, parece que S. Ex. mudou de opinião ainda uma vez; S. Ex. agora parece inclinado a acceitar o voto do Senado para que por um acto do governo, sem requerimento das partes, se dê solução á difficuldade, trancando-se as notas; procurando mais uma vez um subterfugio, fugindo da solução franca e nobre, para se soccorrer a um expediente, que official de contas não salvará a autoridade e a dignidade do governo, qual foi esse meio engendrado para salvar o ministerio deste naufragio, não sei si de accôrdo com o governo, ou simplesmente dictado pela magnanimidade do nobre senador pelo Rio Grande do Sul.

O Sr. Silveira Martins — Fui inspirado no grande interesse nacional. (*Apoiados*).

O Sr. Franco de Sá — Em todo caso devo declarar, Sr. presidente, que para este passo não houve deliberação collectiva da opposição liberal do Senado.

O Sr. Silveira Martins — Ha uma proposta apresentada por um individuo, em seu nome proprio.

O Sr. Franco de Sá—Devo esta declaração ao paiz particularmente ao meu partido. Grande numero de senadores liberaes, sinão a maioria, não foram consultados, nem prevenidos a respeito do facto que se acaba de passar.

Foi, porém, apresentada esta moção por pessoa que tem a mais consideravel autoridade no seu partido, a cujos talentos patriotismo e serviços rendo inteira homenagem: mas não o tão grande a autoridade de S. Ex. que cada um de nós lhe deva sacrificar a sua responsabilidade; e visto que o acto foi apresentado como resolução individual, é preciso que, cada um, com franqueza, tome a parte de gloria ou de culpa que lhe couber. *Amicus Plato, sed magis amica veritas.* Vejo-me obrigado a dizer francamente nesta tribuna o que reputo ser a verdade.

Senhores, si o governo, apezar das suas cathegoricas declarações feitas até á ultima hora, entende que póde prescindir dessa formalidade do requerimento das partes, por que o não faz espontaneamente e sem solicitação de ninguem?

Diz-se que para salvar a dignidade do governo havia necessidade de se iniciar uma medida no parlamento; mas essa medida ou é de confiança e auxilia ao ministerio, ou é de reprovação e censura.

FOLHETIM DA PATRIA 23

ANGELINA

POR

DELIA

(Original brasileiro)

XXI

destruido as crenças, e todo o enxame de amarguras de que se constituira a sua vida de mulher honesta.

Mais confiante, levantou-se, tomou-lhe a linda calça e leijou-a largo tempo, orvalhando a de lagrimas, enternecida, resvalou a moça do divan, ajoelhando-se, afim de que a abençoasse a veneravel senhora, que nunca lhe dirigira um só olhar de censura, exercendo santamente a maternidade, a mais devotada e grandiosa manifestação do amor humano!

—Favoreça-te o céo, minha filha!... Sê paciente e resignada, pois no casamento são essas duas virtudes o conforto e o sustentaculo da mulher!

Ao regressar á casa já se haviam retirado os convidados, vindo-lhe Caius ao encontro, inquirindo-a com o olhar, demudado o semblante, profundamente triste, inspirando compaixão.

—Deixei-a sob a guarda de Deus e grata ao desvelo com que lhe ornaste o ninho! respondeu ella á muda interrogação do irmão.

De um impeto cahiu-lhe elle nos braços, soluçando, abandonando toda a reserva, dando emfim livre curso á desesperação contida durante aquelle interminavel dia, achando algum lenitivo em sentir de encontro ao peito fraterno coração a prantear a mesma dôr que o seu carpia.

— Oh! que aridez! que solidão! murmurou, espraiando o olhar pelas salas desertas.

— Seja ella ao menos feliz, embora nos mate a saudade! objectou Margarida, muito abatida pelas emoções e prostrada inteiramente pela fadiga tão prejudicial ao depercemento da sua saude.

— Vai descançar, pobre irmã; tanto como eu, padeces! disse Caius, e conduziu-a aos aposentos, encerrando-se no gabinete para elle transformado em horrivel gehenna.

XXII

No dia seguinte, depois de levantar-se, trauteando uma canconeta então em voga, avistou Vicente Martins sobre a commoda o ramilhete de murta que na vespera havia apanhado nos degrãos da igreja; mudou de physionomia, tomou delicadamente das flores, mirou-as e disse:

— Talvez ainda conservem a nitidez, quando já finadas estejam as illusões daquella a quem hontem adornavam!....

... Pobre moça! não sei porque me interessa, descrendo eu tanto desse sexo! Deverá á belleza a minha indulgencia? Não o creio; é que della se desprende alguma cousa de altamente honesto e são, attenuando em parte as faltas das de sua especie!... Guardarei estas flores, afim de estabelecer o confronto, pois facilmente se divisa no semblante de uma mulher a impressão da magoa! e, juntando a acção ás palavras, encerrou-as em um cofre.

Era Vicente o vivo penhor do estremecido affecto que unira Evelina dos Santos, filha de um integro magistrado, ao juiz de direito Arthur Martins; doce enlace prematuramente roto pela mais irreparavel desgraça que póde ferir o coração de uma mulher amante—a morte do prezado marido, deixando-a allucinada pelo desespero e sósinha a amparar o tenro filho.

Ao pai deveu ella incessantes cuidados, minorando-lhe a amargura; ao filho a força para viver e cumprir com os seus deveres maternos, duplicados pela viuvez; corajosa aceitou esses encargos, acalmando as pungentes saudades do morto com as solicitudes dispensadas ao filho, acalentando por amar a ambos em um só, nesse a quem lhe competia proteger e encaminhar para que dignamente na sociedade representasse o pai.

Deliberou não mais casar, votou-se ao filho, educando-o casta e santamente, como verdadeira christã que era; alma fervorosa e crente, de preferencia tratou de desenvolver-lhe os sentimentos, para depois cuidar da intelligencia: com o seu admiravel criterio pensava mais ou menos como Lamenais, quando disse: «Não se deve, nem tanto lastimar, nem tanto temer a ignorancia, pois para a maioria dos homens, destinados a passarem continuos trabalhos, esta ephemera e triste vida, o unico conhecimento indispensavel é o de Deus e dos deveres que elle impõe. Quem isto souber, saberá bastante para ser feliz e para tambem tornar os demais felizes.»

Cresceu Vicente sempre obediente, compassivo e meigo, dando optimas provas da sua applicação nos estudos; ao terminar os preparatorios, escolheu a carreira da jurisprudencia, talvez em homenagem ao pai, mas, quando se dispunha a partir para S. Paulo, perdeu o avô, pranteando sinceramente o veneravel ancião, tão carinhoso, que tanto o amara, recompensando-lhe os esforços, interessando-se pelos seus projectos futuros, aconselhando-o e acolhendo-o a todas as horas com o mesmo sorriso bondoso e merencorio.

A' filha deixou elle grossa fortuna, devida a uma pequena herança aos poucos augmentada com a perseverança da paciente economia, modesta virtude domestica que mansamente opera milagres; collocando com discernimento os seus lens, em companhia do filho seguiu Evelina para S. Paulo, não querendo delle separar-se, continuando assim a servir-lhe de anjo da guarda e incutindo lhe todos os seus habitos de ordem e de moderação.

Teve justa recompensa, porque viu no moço o reflexo da sua bella alma, mais varonilmente talhada como convinha a um homem, é certo, porém alliando a essa força extrema delicadeza de instinctos, que o tornava deveras superior, capaz de comprehender aos maiores devotamentos, e expondo-o tambem a soffrer demasiado, sempre que lhe ferissem a susceptibilidade.

Cursava elle o quarto anno quando se matriculou Gustavo de Castro, cuja enfatuação mais revoltava aos companheiros por lhe conhecerem os defeitos e as traipaças, que tão bem lhe patenteavam o pessimo caracter; sem difficuldade o avaliou Vicente, contrariando-o bastante a deferencia que lhe demonstrava o tratante, máo grado seu impellido pelo geral enthusiasmo de que era alvo o distincto estudante.

Aos vinte e um annos formara-se o joven e regressara á côrte, onde o acommetteu a febre amarella, perigando-lhe a existencia, devendo a salvação não só á pericia do medico, mas tambem á sagaz sollicitude da afflicta mãi, a desviver-se por elle, insensivel á fome, á vigilia e á fadiga; de todo compensada e restaurada ao tel-o livre e de novo entregue ao seu immenso amor; então, franqueou ao choque da alegria, quem de pé, dilligente e sem alento, aguardara a morte do estremecido filho.

Afim de convalescer, lembrou-se ella de enviar o a Juiz de Fóra, em Minas, recommendando-o a um conhecido do marido, chamado Lourenço Gomes, que pressuroso veiu ao encontro de Vicente, dispensando-lhe cuidados e attenções de amigo, engrandecendo alguns serviços prestados outr'ora pelo pai do joven e felicitando-se em poder ser-lhe util; ainda muito fraco e moido pela viagem, mal saudou elle a consorte de Gomes, recolhendo se ao quarto e dormindo profundamente.

Aos poucos restabeleceu-se, deitando-se nos primeiros tempos algumas horas de dia, até que, inteiramente revigorado, passeiava, palestrava e lia, passando-se as semanas e os mezes nesse estado um tanto contemplativo que se segue á prolongada convalescença.

Educado em purissima atmosphera, aos vinte e um annos conservava Vicente essa primitiva candura d'alma, virgem ainda do talejo da perversão humana que entúpa a razão e emmurchece a alma, envenenando-a; sentia ás vezes indizivel anceio, como que a febre do vago e do desconhecido, desejando fatigar de liberdade as suas azas captivas e timidas, talvez tolhidas pela mesma ignorancia do logar para onde deveriam voar.

Caracterisava esse mal estar doentia sensibilidade, tornando-o um tanto pueril, segundo julgava elle, sorrateso por commovel-o o pôr do sol, infundindo lhe pungente saudade a humedecer-lhe os cilios, enternecendo-o o murmurio das fontes e o fenecer das flores.

— Serei algum maricas? inquiria um tanto humilhado. Não! creio que é um resto de enfermidade ou a ausencia de minha mãi, que assim me abala! Nunca nos separamos; ha de ser isso mesmo!... Quanto lhe custará esta separação, prezada creatura! balbuciava, engulindo as lagrimas.

Sempre lhe interrompia os monologos a inesperada apparição da mulher de Gomes, seguindo-o por toda a parte, insistencia tomada por elle ao principio como excesso de affectuosa hospitalidade; desde a sua chegada, não tivera ensejo de desejar a minima cousa, porque lhe adivinhavam os pensamentos e até as predilecções.

Logo pela manhã, sahia Lourenço, afim de visitar alguns doentes mais proximos, e meia hora depois do almoço montava a cavallo, seguindo para os arredores; voltava ás cinco horas da tarde, cançado, faminto, empoeirado, mas sempre jovial, de humor uniforme, parecendo haver deixado na estrada as preoccupações e contrariedades do dia. A'medida que decorria o tempo, mais e mais sympathisava Vicente com aquelle excellente caracter, tão attento em ser agradavel a outrem, bom, confiante e mesmo carinhoso.

Habilitando se áquella vida regular, já lhe conhecia o hospede o trote do cavallo e ia-lhe ao encontro, ora só, ora acompanhado pela Rosinha, recebendo ambos indistinctamente o mesmo cordial acolhimento; com interesse fitava então Lourenço o semblante do moço, observando satisfeito a diminuição da pallidez, a volta da saude, a reanimação do olhar, o colorido dos labios, terminando sempre por dizer, com algumas variantes:

—Vamos muito bem! um pouco mais de paciencia e ficaremos promptos! Então, meu caro doutor, que tal passou o dia? aborreceu se muito?

—Qual! não é possivel aborrecer-me em sua casa!

—Fiz tudo para distrahil-o acodia Rosinha. Mas na roça não ha attractivos para um moço da côrte! accrescentava com uns laivos de ironia.

Na primeira hypothese a iniciativa não cabia á opposição liberal nem a nenhum do seus membros.

O Sr. Silveira Martins—Inspirei-me no interesse publico.

O Sr. Franco se 84—Na segunda hypothese os amigos do governo não podem votar esta indicação nem o governo acceital-a.

O Sr. Franco se 84—Se esta medida extraordinaria de uma mocidade indispensavel para salvar o gallhedo, a situação, os seus amigos, a causa publica, não era neste momento que devia ser adoptada especialmente, e ahi na Camara dos Srs. Deputados, é quem compete a solução das crises politicas. (*Apoiados.*)

O nobre Presidente do Conselho nos disse aqui hontem que 20 vezes contra o governo, que o governo estava 20 vezes contra o governo, que o seu espirito não teria influencia na direcção que a politica ou na estabilidade do ministerio. Como é, pois, que hoje é uma questão do Senado que o vai salvar, que julga augustiosa a uma situação já qual de todo desesperada?

(*Continúa*)

Sciencias

Congresso Astronomico Internacional

Ha tres annos occasião de referirmos a este congresso, relatando particularidades da sessão solemne com que foram abertas as conferencias destinadas ao exame das questões relativas á determinação do mappa celeste pelo methodo photographico dos irmãos Henry, posto á prova com o exito mais feliz no observatorio de Paris. Da carta que annunciamos do recebo do Prata, constam as informações seguintes acerca do resultado das quellas conferencias, que teem de constituir o methodo definitivamente adoptado de photographia ohra verdadeiramente colossal de organisação do mappa celeste pelo concurso de numerosos observatorios.

Deliberou-se que o equatorial photographico tivesse duas objectivas, uma photographica de 33 centimetros e outra de 19 centimetros, destinado a manter a direcção ou pantaria do instrumento com o maximo rigor. O campo optico teria o maximo gráo de nitidez e de exactidão por photographias ou estrellas até 14 grandeza. A distancia focal da objectiva photographica será tal que, na placa sensibilisada, um minuto angular seja figurado um millimetro.

Votadas outras resoluções de menor importancia deliberou-se o congresso constituir uma commissão permanente, que se reunisse de tempos em tempos, e especialmente encarregada de estudar varias experimentações encarregando-se destas varias especialistas. A referida commissão será composta, por emquanto, dos directores de observatorios que já tomaram o compromisso de collaborar na organisação do mappa celeste e por astronomos não residentes em Europa.

Até agora constam se apenas as observatorios associados para a grande obra: os do Paris, Toulouse, Bordeos, Angelu, Rio de Janeiro e La Plata. O do Rio de Janeiro poderá começar desde já a sua cooperação pela iniciativa que tomou S. M. o Imperador de autorisar, por conta do seu bolsinho, a acquisição dos custosos apparelhos destinados á observação.

Conta-se com a cooperação, pelo menos, 20 observatorios, sendo provavel que, em razão do pequeno numero destes, alguns sejam duplicados, como já succedeu, sejam fundados um na Nova Caledonia pelo governo francez e outro na Nova Zelandia pelo governo inglez.

Espera-se que as observações possam começar dentro de dous annos, utilisando a commissão permanente este prazo para o exame de varias questões necessarias, concernentes a construcção dos instrumentos e outros trabalhos preliminares. A commissão permanente reunir-se-ha periodicamente e designará provavelmente alguns

Poeta do amor e da saudade,
Depois do morto peço
Em vez de cruz, sobre a funerea pedra,
A fórma de uma lyra, pois foi meu ideal
Quero chorar o resto empunado a lua
Chorosa o triste pelo céo fluctúa.

José Bonifacio.

Telegrammas

AGENCIA HAVAS
DIRECTOR: LEON SERAUX
Estação em Montevidéo: Sala 47

Paris, 1.º — Em uma votação que teve logar hontem na camara dos deputados, o ministerio obteve uma maioria de colligação, composta do conservadores e progressistas.

Paris, 1.—Ao apresentar-se hontem na camara dos deputados o novo ministerio, Mr. Rouvier, presidente do conselho, expoz ao parlamento seu programma de governo, mencionando, especialmente, que realisará economias para equilibrar o orçamento e que mandou o projecto sobre servido militar apresentado pelo anterior ministerio.

Roma, 1.—Na camara dos deputados começou a discussão do orçamento do ministerio da Guerra. Dá-se muita importancia a esta discussão em consequencia dos grandes augmentos pedidos pelo ministro da Guerra.

Berlim, 1.º — S. M. o Imperador Guilherme inaugurará amanhã em Kiel os trabalhos do canal do Baltico, que deve reunir o mar Baltico ao mar do Norte. Preparam-se grandes festas em Kiel.

Vienna, 1.—A imprensa europêa é favoravel ao novo ministerio francez, considerando-o uma garantia para a paz.

Buenos Aires, 2.—A commissão de fazenda da camara dos deputados, é favoravel ao augmento decretado do Banco Nacional, porém é contraria ao augmento de emissão.

—O novo intendente municipal, Dr. Crespo, vae mandar levantar o censo da capital.

—Finalmente, marcou-se o dia de amanhã para a subida da esquadra de evoluções.

—A Sociedade Rural Argentina continuam fazendo estragos. Hontem deram-se 25 obitos. Por este motivo mandou-se fechar algumas escolas.

—A interpellação feita hontem na camara dos deputados, sobre os assumptos de Tucuman não deu resultado algum.

Santiago do Chile, 1.—Com as solemnidades do estylo, abriu-se o Congresso Nacional.

Buenos Aires, 2—O barco extravio a 132.

—O general Sarmiento partio para o Paraguay no dia 14 do corrente.

—Confirma-se a viagem do Imperador do Brazil á Europa.

—Os argentinos residentes em Paris, abrilhantaram o Dr. Dardo Rocha com um banquete.

—O ministro do Paraguay acha-se enfermo.

Via Galveston

Paris, 1.º—O nosso chefe da galhoria, Mr. Rouvier, vai mandar activar os trabalhos para a Exposição de 1889.

Foi approvado no Presidente da Republica um numero tal assignado por 5.000 eleitores de Nantes, pedindo a reposição do general Boulanger em postado Exercito.

Hontem houve tempestade, no theatro de Opera, um brilhante festa militar. Boulanger chamou-se hontem pelos gritos de: *Vive Boulanger! Vive Boulanger! Vive la patrie!*

A policia dissolveu a reunião.

S. Petersburgo, 1.º — Communicam de Merv que os inglezes activam suas fortificações em Herat e fazem grande acquisição.

Nota—Pedimos as respectivas leis, publicadas a reproducção da telegrammas acima publicados.

Humorismo

O ser cruel não é só ser o carrasco,
Francisco, cruel é todo o que é egoista
Que passa pelo mundo, limpa a um dia as botinas da anta com uma cara de dedos.

—Porque fazes isso? pergunta-lhe Bella.

Para ficar mais vermelho, responde-lhe a pata o seu calçado, respondeu Francisco inchando-se.

—Notavel-se, porem, que ella confessa, que estão apparecendo-lhe algumas canas.

—Oh! bem, lastima, porque pelo que respeita ao vendam-lhe já de anos que me pica a cabeça.

—

Entre dous amigos:

—Então já arranjaste collocação?

—Sim.

—Muito estimo; para que lugar te nomearam?

—Para um logar de confiança: o de vigiar os trabalhadores a medalha, e recommendar a superiores.

—

O professor—Queira agora explicar-me o que fizeram os phenicios.

O alumno—E escusado censurar-me, porque V. Ex. tem obrigação saber isso tão bem ou melhor do que eu.

Gazetilha

—

Estabelecimento salsberil em Quarahim—Sabemos que no dia 28 do passado dirigiu-se ao vice-consulado brasileiro do Salto uma escriptura de procuração de venda de uma quadra de terreno situada a 40 leguas ao norte da cidade do Quarahim e no ponto terminado da estrada de ferro, para a installação de um estabelecimento *salsberil*.

O vendedor é o Sr. Ismael Girio Cardozo e o comprador o Sr. Dr. Emilio Soubi, em representação da sociedade denominada *Salaberg Quarahim*.

Teremos, pois, um *salsberil* na pella parte de nosso territorio que tanta falta faria.

Segundo nos communicam, o futuro importante estabelecimento, estará prompto em Novembro do corrente anno.

A sociedade *Salaberg Quarahim* dispõe de fortes recursos pecuniarios.

Benelicio—Amanhã realisa-se a tão artistica beneficio do Pedro Solis, esse sympathico actor e comico da companhia dramatica italiana, Sr. Ronzoni.

Subirá á scena a ex-modia de Moulet e Schoutan—fazendo o *tempo de ajuste*—a scena comica intitulada—*Narciso e barbeiro*.

E de esperar que, em vista da sympathia que o intelligente actor tem captado do publico desta capital, elle seja beneficiado por numeroso concurso.

São estes os nossos votos.

«La Patrie de Buenos Aires»—Mais uma prova do quanto ignoram na Republica Argentina, em melhor no Rio da Prata, o que se passa no Brasil, é o de ter La Patria da visinha capital reproduzido no dia 1.º do corrente um convicção absolutamente nosso illustre collega Sr. Quintino Bocayuva, dizendo que o brilhante artidente solicionista proferio o seu discurso nas *camaras brasileiras!*

Fique sabendo a nossa homonyma da outra margem, que o eminente jornalista brazileiro nunca foi deputado apezar do hayer para isso sido encarregado no Sr. Martinho e são tambem adornados de prata, obra do mesmo joalheiro Sr. Corcovado.

Quanto á parte caligraphica é ella feita pelo Sr. Bachetti e dizem-nos que é um trabalho muito esmerado.

Anecdota collocação das firmas e permuta das copias do contrato assistirão, segundo nos dizem, todos os empregados superiores do palacio do governo.

—Foi nomeado chefe interino do escriptorio provisorio do Banco Nacional o Sr. Antonio Villar.

Anniversario—Hontem fôi o anniversario da morte do grande general italiano Giuseppe Garibaldi.

As associações italianas desta cidade conserva rum durante o dia ficaram em meio das suas respectivas sandarios, em signal de pesar.

A' noite deveria ter logar na loja maçonica «Garibaldi» uma grande sessão funebre em homenagem ao illustre morto.

Navios de guerra argentinos—Acham-se esperados hoje neste porto, em viagem para a Europa, onde vão entrar em concerto, a embarcação Argentina e o transporte Villarino.

Miscellanea—O Sr. Presidente da Republica visitou hontem de manhã a Escola Militar, demorando-se alli uma hora mais ou menos.

—Em uma casa de commissões que se estão fazendo em Manga, foram encontrados hontem alguns restos humanos.

O nosso companheiro, Dr. Calvet, examinou-os e attestou que foram enterrados ha 6 ou 7 annos.

—Foi hontem remettido para o Cuterro do Crime e posta á disposição do respectivo juiz, Dr. João Isnardi, accusado de Matheus Whilen.

—Se m assistencia medica falleceram hontem: na rua Washington n.º 12, Rosa Rojas, e na de Camaquan n.º 36, Jose Gabral.

Os cadaveres foram reconhecidos pelo Dr. Tagle, medico da policia.

—A meiados do corrente mez, se dará principio á 3ª obra aberta do grande *boulevard* Central Argentino que circumdara toda a cidade. Os trabalhos o começarão na parte Sul e irão ter ao cemiterio 8 de Outubro, proximo ao Hospital Italiano em construcção.

O *boulevard* terá 40 varas de largura e de ambos os lados serão plantadas grandes arvores.

Terminados os trabalhos, uma outra companhia fará construir um grande passeio uma linha de bonds.

Parricidio—Um lavrador de Moulicheres (Gers), de appellido Lacaze, succumbio ás mãos de seu filho, que lhe tendeu o craneo com um machado. A morte foi instantanea.

O parricida, attonito, tomou o cadaver sobre os hombros e foi deital-o em um palheiro afim de fazer crer em um suicidio ou em um accidente. O expediente surtiu primeiramente o desejado effeito e o filho foi enterrado, mas depois começou a circular suspeitas de que se dera um crime a justiça, tendo exhumado o cadaver, verificou as fracturas do craneo.

O parricida foi preso confessou o crime.

Nas corridas de Madrid—Nas corridas de Madrid ganhou um importante premio o cavallo lo portuguez *Monteiro*, do cavalleiro do Conde de Salvaterra, que é considerado hoje um dos primeiros creadores da peninsula.

Epidemia de duellos—Reina na guarnição de Gran (Hungria) verdadeira epidemia de duellos. Quinze officiaes de um regimento hotaram-se com habitantes da cidade no espaço de uma semana. Dous dos officiaes foram mortos.

E bom exemplo duellos feram por causa da mesma mulher!

Monumento ao general Tiburcio—Diz-se do Cerro que está a ser erguido um monumento ao general Tiburcio, que ha longos annos exerceu a profissão alli de constructor de navios.

Não tem poupado trabalhos o seu proprietario o Sr. Pedro Garcia, que ha longos annos exerce a profissão alli de montar seu estabelecimento como qualquer outro de Montevidéo ou Buenos Aires.

Em unica casa que tem o rico panno Imperial e em tem igual facto panno rico grandeza, lanchas de muito procuradas para se poder fazer um excellente ponche em pequenos.

Tem um cortador especial, acreditado, que trabalhou muito tempo na Europa e depois em Montevideo.

Sobre preço é executado entrar em municio saldeos: a casa está tem acreditada e ahi estão os seus numerosos freguezes, principalmente os transitores residentes no departamento para poderem responder.

Lembrem-se tem as pessoas que teem este annuncio e que desejem favorecer e louvar a casa com a sua confiança, que a **Grande Alfaiataria e Casa de Roupa Feita «La Iberica»** casa que por pouco differença vende seus freguezes á elles acreditados ao lado da casa de joias dos Srs. Mendell & Irmão.

171 RUA URUGUAY 171

mr 1. 1s

Edicto

Por disposicion del Sr. Juez Letrado Departamental Doctor D. Manuel Crovetto a solicitud de D. Manuel Gonzalez Silveira y por conformidad con el art. 1015 del Código de Procedimiento Civil se hace saber la apertura de la testamentaria de D. Francisca Maria de Silveira Cardoso a fin de que todos los que por cualquier titulo se consideren con derecho á ella se presenten ante este Juzgado á deducirlos en forma dentro del término de noventa dias de contas desde la fecha de la publicacion del presente.

Payssandú, Mayo 7, 1887.

Justino Gonzalez
Escribano Actuario.

ma 25 3 ms.

Ultima hora

Sobre o grande emprestimo que is contrahir o governo e de que tanto se tem fallado nestes dias, pessoalmente collocada garantia-nos hontem o seguinte:

«O emprestimo é de 91 milhões de pesos com 6 % de juros e 2 % de amortisação, e fôi firmado hontem a thora da tarde no palacio do governo, sendo representante nesta capital da casa bancaria de Londres que deu o credito, o Banco de Londres e Rio da Prata.

«O governo entioju já ou vai enviar, uma mensagem á Assembléa Geral sobre este negocio para a sua devida discussão e approvação.»

Informações commerciaes

Bolsa

Montevidéo, 2 de Junho de 1887

Fundos publicos

Consolidada 1.ª serie

6000 fim de mez	96	1/4
10000 á vista	96	
5000 idem	96	3/4
5000 para fim de mez	96	3/4
15000 á vista	97	
5000 idem	96	3/4
10000 idem	96	
6000 para fim de mez	96	1/4
5000 á vista	96	
20000 para hoje	96	
20000 á vista	96	

Consolidada 2.ª serie

8000 para fim de mez	91	
10000 á vista	91	1/2

Emprestimo Unificado

9000 para fim de Julho	71	
9000 idem	71	1/8
3000 á vista	72	
23200 para fim de mez	72	3/4
2800 á vista	72	3/4
4100 idem	72	
35000 para fim de mez	72	3/4
4000 idem	72	3/4
9000 idem	72	3/4
9000 idem	72	3/4
5150 á vista	72	3/4

CAMBIOS

	Bancario	Particular
Sobre Londres	50 a 3/4	5.78 a 51
» França	5.35	5.39 a 38
» Antuerpia	5.36	5.38 a 39
» Rio de Janeiro	10.700	
» Buenos Aires	1/8 % desconto.	

DESCONTOS

Sobre conformes 7 a 7 1/2 por cento.
Vales 8 1/2 %.

DIVERTIMENTOS

Teatro Solis

EMPRESA C. CIACCHI

Compañía Dramática Italiana

Dirigida por el eminente artista

GIOVANNI EMANUEL

—

10.ª funcion de la temporada

Sabado 4 de Junio 1887

Gran funcion extraordinaria á beneficio del actor cómico

RONCORONI

1.ª La comedia:

Guerra in tempo di pace

Concluirá con la petrpiesa en un acto.

Narciso el peluquero

ANNUNCIOS ESPECIALES

Dr. Baldoino A. do Nascimento Medico pelo Brasil e Montevidéo. Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças e vias urinarias.

Opera os estreitamentos por diversos processos inclusivo a electrolyse, para o que dispõe dos apparelhos e instrumentos dos Drs. Fort e Figueiredo de Magalhães e de uma longa pratica. Residio em Uruguayana. ju.1pm.

EL UNIVERSAL

GRAN ALMACEN DE CALZADO

232 CALLE 25 DE MAYO 232

Entre Misiones y Zabala

PARA SEÑORA

Botas caña paño, cabritilla ó satin de 2 á 5 $
» á la cuca con adornos de cinta » 4 á 6 $
» cabritilla con taco pino ó Luis xv » 3 á 5 $
» lionesadas idem, idem. » 4 á 6 $
Botines cabritilla puntes cos » 2 á 5 $
Zapatillas, chinelas de peo, charol y chagrin » reales 5 á 1 $
Iguales clases para niños » 1 á 2 $

BOTAS Y BOTINES Y NINAS

Botines, botas, zapatos de cabritilla, becerro, charol, bufalo, elasticos ó abrochados con ojetillos de fonce con resorte ó de grechitos de 1 á 6 $.

PARA HOMBRE

Iguales clases con 1, 2 y 3 suelas con corcho, goma ó entre suelas paten » 2 á 10

Botas largas á la napolitana ó grandera, zapatillas, zapatos de goma, sueros, alpargatas de todas clases, calzado de reno y especialidad de calzado fino para todos los sexos, Bailes, Bailas y sacos de cuche.

Prontitud y esmero en la medida.

Aviso

Pelo presente aviso faço a ver ao publico em geral que segundo a certificado definitivo que me foi passado pelo *Registro Geeral*, desde hoje cidece, reparação e gozo de 1.ª marca, sou o unico proprietario da marca que vai na margem. Para que ceuste, faço esta declaração pela imprensa.

Cashas, 29 de Abril de 1887.

ma.20 1m. *João Jeronimo Piegas.*

Ferro Larcade

Introduzido por Theophilo Itié

Vende-se por atacado e a varejo na casa do Sr. Julio Daffard

Rua S. José n. 25

nt. 20-pm.

GRANDE ALFAIATARIA

IBERICA

CASA DE ROUPA FEITA

DE

PEDRO GARCIA

Cidade do Salto

Rua Uruguay n. 164

Este estabelecimento de alfaiataria, o mais antigo e o primeiro no seu genero na cidade do Salto, tem sempre um completo e variado sortido de excellentes pannos e casimiras, que são recebidos dos melhores casas importadoras da capital. Recebe tambem as ultimas novidades que trar a moda, para o côrte e costura de roupa feita de medida, garantida a reunião do freguez.

E grande o sortimento que tem esta casa. Ha para todos os gostos e preços, desde 10 pesos até 24, e tem completo de palletós a saco collete e calças e até 30 pesos, em vez de palletot saco, palletot sobre (jaquet).

Tem sempre muito sorpa feita para ver der por atacado, que é toda ou preco sufficiente e a casa tem preço e qualidade, pode ser garantido em que recebe d'acapital da Republica; tambem o estabelecimento está montado em condições que pode attender e despachar com brevidade qual quer pedido que se faça, não só em pequeno, como em grande quantidade.

Não tem poupado trabalhos o seu proprietario o Sr. Pedro Garcia, que ha longos annos exerce a profissão alli de montar seu estabelecimento como qualquer outro de Montevidéo ou Buenos Aires.

Em unica casa que tem o rico panno Imperial e em tem igual facto panno rico grandeza, lanchas de muito procuradas para se poder fazer um excellente ponche em pequenos.

Tem um cortador especial, acreditado, que trabalhou muito tempo na Europa e depois em Montevideo.

Sobre preço é executado entrar em municio saldeos: a casa está tem acreditada e ahi estão os seus numerosos freguezes, principalmente os transitores residentes no departamento para poderem responder.

Lembrem-se tem as pessoas que teem este annuncio e que desejem favorecer e louvar a casa com a sua confiança, que a **Grande Alfaiataria e Casa de Roupa Feita «La Iberica»** casa que por pouco differença vende seus freguezes á elles acreditados ao lado da casa de joias dos Srs. Mendell & Irmão.

171 RUA URUGUAY 161

mr 1. 1s

Edicto

Por disposicion del Sr. Juez Letrado Departamental Doctor D. Manuel Crovetto a solicitud de D. Manuel Gonzalez Silveira y por conformidad con el art. 1015 del Código de Procedimiento Civil se hace saber la apertura de la testamentaria de D. Francisca Maria de Silveira Cardoso a fin de que todos los que por cualquier titulo se consideren con derecho á ella se presenten ante este Juzgado á deducirlos en forma dentro del término de noventa dias de contas desde la fecha de la publicacion del presente.

Payssandú, Mayo 7, 1887.

Justino Gonzalez
Escribano Actuario.

ma.25 3 ms.

Marcas Depositadas

DOS MELHORES VINHOS DO

PORTO E XEREZ

E' O MELHOR PARA OS DOENTES

PORTO RESERVA^{0000} 1854

Este é o vinho melhor, mais barato e depois consumo. Se encontra á venda nos principaes armazens e confeitarias.

O consumidor deve exigir que a rolha e a capsula delcada garrafa te tenham marca ancora.

MARTINS E C^{A}.

Porto, Montevideo e Buenos Aires.

ab.1pm.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

(Società riunite Florio e Rubattino)

SOCIETÀ ANONIMA

Fondo centrale	ROMA	CAPITALE	Estatutario L. 100.000.000
Fondi compartimentali	PALERMO	Emesso »	55.000.000
	GENOVA	Versato »	55.000.000

Linea postal entre Italia, el Rio de la Plata y Pacifico

Continuacion de los servicios R. Piaggio e Figlio

Para Génova y Nápoles

VAPOR PAQUETE ITALIANO

ORIONE

COMANDANTE : V. E. LAVARELLO

Saldrá el 6 de Junio á las 10 a. m.

Para Valparaiso y Callao

EL VAPOR PAQUETE ITALIANO

VINC, FLORIO

COMANDANTE : MONTANO

Saldrá el 16 de Junio, á las 10 a. m.

Para Barcelona Génova y Nápoles

EL VAPOR PAQUETE ITALIANO

Regina Margherita

COMANDANTE : CAFFARENA

Saldrá el 3 de Julio.

Para flete y pasaje dirigirse alagente

La misma casa no encarga de hacer venir passjeros de Italia y España al Rio de la Plata á 90 pesos cada uno, devolviendo integro el importe depositado siempre que no se efectuara el viaje. Di gioa á la vista sobre cualquier punto da Italia, Francia, Suissa y Austria.

Società di navigazione italiana

Fratelli Lavarello fu Gio: Batta

Servizio postale fra Genova ed il Rio della Plata

IL NUOVO E CELERE VAPORE

GIO: BATTA LAVARELLO

Commandante E. Olivari

costruito espressamente colle migliori comodità per i soli passeggieri della Terza classe.

Partirá il 2 de Agosto 1887

PER GENOVA E NAPOLI

ILLUMINAZIONE ELETTRICA—TRATTAMENTO SPECIALISSIMO

Per Merci e Passegieri dirigersi alla Agenzia

Lavarello y Cia.

Montevideo — PIEDRAS 201

Société Générale

DE

Transports maritimes á vapeur

LINHA MENSAL

DE

NAPOLES A BUENOS AIRES

PROVENCE

Sahirá a 4 de Junio, para Dakor, Barcelona, Marsella, Gienova e Napoles.

Quando não houver quarenteno as 8 Europa se despesas dos passageiros de 3ª classe, serão por conta da companhia.

Do seu bilhete de passagem de ida e volta com abatimento de 20 por cento. Os passageiros que quizerem dar a sua familia ou amigos, podem pagar aqui o seu importe enviando uma carta de credito, e no caso de ficar sem effeito, devolve-se-lhe a importancia em moedas etc. Recebe-se carga consummendas e dinheiro a frete para os portos acima indicados e tambem para Valença, Alicante, Cartagena e Malaga. Se segura-se por conta da Companhia. Para informações queiram dirigir-se aos Agentes M. Lamas & Comp. na rua Zavala num 171 e 187.

Mauricio Llamas.

COMPANHIA NACIONAL

(BRASILEIRA)

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha do Sul

Sahidas: dias 5, 15 e 25 de cada mez

O PAQUETE

Rio Grande

Sahirá no dia 5 de Junho, com destino ao Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Santa Catharina, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Iguape, Cananea, Santos e Rio de Janeiro.

Linha de Matto Grosso

Sahidas: dia 15 de cada mez

O PAQUETE

Rio Parana

Sahirá no dia 15 de Junho, com destino a Buenos Aires, Rosario, Paraná, La Paz, Paysandú, Villa Velha, Corrientes, Asuncion, Villa Concepcion, Corumbá e Cuyabá.

Recebem-se encommendas, cargas, encommendas a dinheiro a frete.

Para informações dirigir-se á Agencia

Rua Cerrito n. 1861

LA PLATENSE

FLOTILLA COMPANY LIMITED

Nuevo Itinerario

A regir desde el 29 de Marzo de 1887

SALIDAS DE MONTEVIDEO PARA BUENOS AIRES Y URUGUAY

Lúnes	vapor	Venus
Martes	»	Guerreni
Miércoles	»	Minerva
Viérnes	»	Rhadavia
Sábado	»	Iris

El servicio de la carrera es hecho por estos espléndidos y cómodos vapores, cuyo trato á bordo es esmerado y tienen comodidades excepcionales para los señores pasajeros.

Para Paraná y Paraguay

VAPOR ARGENTINO

CISNE

Sale el jueves 2 de Junio, para Asuncion y escalas

Para mas informes, ocurrir al agente

P. Christophersen,

144 - PIEDRAS - 144

Cerveza de Strasbourg

Marca CEBADA

Legitima, garantida

VENTAS POR MAYOR

En Depósito y Despachado

NOTABLE REBAJA DE PRECIOS

Champagne Veuve Cliquot.
Lévy Grande Chartreuse.
Licores de Mario Brizard e Roger.
Vinos Hock de Raimond Michel.

—

La casa participa á sus favorecedores haberse recibido un gran surtido por los ultimos vapores llegados de Europa.

EUGENIO DANREE

MAGASIN FRANÇAIS

95 — Calle de Zavala — 95

MONTEVIDEO ot.1-pm

Ferruginoso

CHOCOLATE - EFFERVESCENTE

aplicable en el comienzo DE LOS ACIDOS

del trage gástrico

VENTAJA PRECIOSA

que celebra el

Fierro orgánico

LARCADE

AL PRIMER BANCO

de los ferruginosos mas

Preparado por el inventor á St. Bazeille (Francia)

Se vende en todas las buenas farmacias.

Depósito en Montevideo — J. Daffard, San José 25, Demarchi, Paraná 1a. Par, Trapani, Calle Uruguay 1, Dalla Julio, 8, Bonnet, Cerrito, 18 de Julio 214 y 220) y en las principales farmacias y droguerías de la Capital y de la República Argentina.

Dr. FLAGG

Dentista Norte Americano

LEGITIMO

95 - BUENOS AIRES - 95

—

Unico en Montevideo que tenga diploma Norte Americano de

Doctor en Cirugia Dental

mr.24 pm.

AL POLO BAMBA

GRAN ESTABLECIMIENTO

ESPECIAL DE CAFE

En grano, molido y tostado

Participa que tiene en venta y vende las siguientes clases:

MOKA
IMPERIAL
COSTA-RICA
LAVADO
CARACOLILLO
JAVA
BRASIL

El gusto satisfecho reside en preferencia del comprador

Tambien vende un lindo del mismo, que se recomienda por si mismo.

Participa mas que el cafe Costa Rica fué impreparado exclusivamente para nosotros, por la casa importadora Bonnet, Cerrito 18.

Tambien tiene los mismos cafes de todas las demas calidades del mercado.

Los dichos cafes son:

Nuevo Rio, Bourbon, Santos, Mocca, Java, Maracaibo, Portorico, Guatemala, Martinica, Ceylan, Jamaica, Curaçao, Cumana, Maracaibo, Rio Grande, Rio Janeiro, Rio Lagoa, Rio Cuyaba, Rio Paraguay, Rio Uruguay, Rio Negro, Rio Cuarahim, Rio Salto, Rio Paysandú, Rio Mercedes, Rio Colonia, Rio Santa Fé, Rio Paraná, Rio Entre Rios, Rio Buenos Aires, Rio Montevideo, Rio Maldonado, Rio Rocha, Rio Cerro Largo, Rio Tacuarembó, Rio Rivera, Rio Artigas, Rio Salto Grande, Rio Colorado, Rio Negro, Rio Chubut, Rio Santa Cruz, Rio Gallegos, Rio Tierra del Fuego, Rio Chile, Rio Perú, Rio Bolivia, Rio Ecuador, Rio Panamá, Rio Nicaragua, Rio Honduras, Rio Guatemala, Rio Mexico, Rio Texas, Rio Florida, Rio Nueva Orleans, Rio Nueva York, Rio Boston, Rio Filadelfia, Rio Baltimore, Rio Washington, Rio Canadá, Rio Inglaterra, Rio Escocia, Rio Irlanda, Rio Francia, Rio Portugal, Rio Italia, Rio Alemania, Rio Austria, Rio Suissa, Rio Belgica, Rio Holanda, Rio Dinamarca, Rio Suecia, Rio Noruega, Rio Rusia, Rio Turquia, Rio Grecia, Rio Africa, Rio Australia, Rio Nueva Zelandia, Rio Japon, Rio China, Rio Indias Orientales, Rio Indias Occidentales, Rio Islas Filipinas, Rio Islas Sandwich, Rio Islas Canarias, Rio Islas Azores, Rio Islas Cabo Verde, Rio Islas Madeira, Rio Islas Malvinas, Rio Islas Falkland, Rio Islas Georgias del Sur, Rio Islas Sandwich del Sur, Rio Islas Shetland del Sur, Rio Islas Orcadas del Sur, Rio Islas Sandwich del Norte, Rio Islas Shetland del Norte, Rio Islas Orcadas del Norte, Rio Islas Georgias del Norte, Rio Islas Malvinas del Norte, Rio Islas Falkland del Norte, Rio Islas Georgias del Sur del Norte, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte, Rio Islas Shetland del Sur del Norte, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte, Rio Islas Georgias del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Sandwich del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Shetland del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur del Norte del Sur, Rio Islas Orcadas del Sur del Norte del Sur del

TALLER ESPECIAL
DE
APARATOS PARA GAS
DE
JESUINO DA SILVA

Se colocan bombas de todas clases, aparatos para gas y aguas corrientes. Gran surtido de cañeles de todas clases y boquillas de última invencion para gas á precios módicos.

161 CALLE DE IIUZAINGO 161

dz. 21 pm.

LA CERVEZA
Culmbach cristalina
IMPORTADA POR
GALLI Y C.
111 Calle Ituzaingo 111

Es fabricada con pura malta y lúpulo y reune as mejores condiciones de pureza, brilantez, aroma y efervescencia.

UNU ENTO
JOB
Contra o pasmo

Remedio sem rival

E' o melhor supurativo e curativo dos de sua classe que se conhece até o dia de hojo e o applicavel á toda classe de **feridas** e **tumores** nos quaes seja necessario provocar a suppuração como são: *borbulhas, tumores, postemas, fleimões em suppuração, ulceras, fistulas, fendas nos bicos dos peitos das senhoras, enfermidades dos mesmos durante a lactancia de seus filhos* e *feridas em geral.*

Basta fazer uso uma só vez do **Unguento Job**, para que logo fique recommendado por si só.

Agente em Montevidéo: Barraca «Esmeralda», rua Colonia n. 180.

Depositarios: José M. Sueiro, botica do «Leon de Oro», rua 18 de Julio n. 58 e Miguel Rey, botica o drogaria do «Sol», rua Ciudadela n. 121 e nas principaes drogarias europeas e americanas

---

HOTEL DA PAZ

Calle Piedras n. 171

Este importante e conhecido estabelecimento está sempre em condições de attender a todos os seus clientes como nenhum de sua ordem. Encarrega-se de banquetes, tanto no estabelecimento como fóra d'elle, para o que tem um serviço esmerado. E' o hotel preferido pelos brasileiros.

Telephono da «Uruguaya» n. 451.

PAPEL
Para envolver

Hay en esta imprenta para vender á peso 1.20 la arroba.

COLECCION LEGISLATIVA
DE LA
República Oriental del Uruguay
POR EL DOCTOR
Matias Alonso Criado
Abogado.

Esta importante obra tan útil á todas las personas que deseen conocer la legislacion del pais, se encuentra en venta en la casa del editor D. Manuel A. Criado, calle Cámaras n. 107 y en las principales librerias de la capital.

Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.

ACEITE
DE HIGADO DE BACALAO
IODO-FERRUGINOSO
CON QUINA
Y CON CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
del Dr DUCOUX, 111, rue St-Denis, PARIS

Este medicamento es muy fácil de tomar, sin mal gusto, y de un olor agradable. Posee por su composicion todas las cualidades que permite reemplazar con ventaja la serie de medicamentos, tales como *ferruginosos, vino de quina, aceite de higado de bacalao, jarabe de cortezas de naranja amarga*, empleados para combatir la *anemia, la clorosis*, las *enfermedades del pecho, la sequedad, retiro de los catarros, tisis, diatesis escrofulosa, escrofulosa*, etc., etc.—En vista de su empleo fácil, de su accion múltiple y segura, y de economia para los enfermos los médicos lo recetan con preferencia á todos los demas medicamentos similares.

Depósito en *Rosario, Buenos-Ayres* y *Montevideo*, A. DEMARCHI HERMANOS y Cª.

HOTEL
BELLA BARCELONA
DE
MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerados.— Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

Se cocina á gusto de los interesados.

Montevideo

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 10

BOTICA CENTRAL
HOMEOPÁTICA
HONRA A HAHNMAFNNI

Este establecimento homeopático, el mas antiguo de esta ciudad y fundado de acuerdo con la progresista *Asociacion Popular Homeopática*, por su propietario Ramon Bayley, está como siempre situado en el mismo local de la calle de Andes n. 210 y pronto para atender á todas horas tanto del dia como de la noche á todas las personas que lo honren con su confianza.

Vende todos los remedios homespáticos, por mas raros que sean.

HOTEL
PENINSULAR
Calle Juncal n. 209
DE
GINESTA & COMP.

Este conhecido estabelecimento, que gira sob a firma social de Ginesta & Cª., continúa a receber hospedes que são tratados com todas as attenções, pois possue um corpo de criados praticos e que conhecem bem seu officio. Tem excellentes quartos, mobiliados com todo esmero, não só para homens como para familias.

Está situado em um dos pontos mais centraes da cidade, ficando mesmo em frente á espaçosa e bonita praça da Independencia, onde se acham o Palacio do Governo, o Tribunal de Justiça, varios juizados, o centro commercial da Passiva, o theatro Solis e a bella e sempre frequentada rua Sarandi, o verdadeiro coração da cidade.

Passam pelas frentes do edificio, pois tem tres, uma para a praça já indicada, outra para a ruas Buenos Aires e praça do theatro Solis e outra para a do Bacacay, varias linhas de tramways que vão á todos os pontos da cidade e seus arrabaldes.

Os brasileiros preferem muito este estabelecimento, pela circumstancia de serem servidos pelo mesmo systema do seu paiz, o ser esse um ponto de reunião dos que chegam a esta capital,

mr. 13 1a

WILLIAM MEIKLE & Cº.

CALLE CERRO LARGO N. 61

MONTEVIDEO

INTRODUTORES DE:

Fierro de todas clases para herreros, carpinteros etc. como tambien Tirantes y Vigas de fierro para construcciones.

Alambre para cercos, de acero y de fierro: patente y media patente, Estiradores y piques de fierro, Fierro galvanizado para techos, idem, liso Zinc de todos los números, Caballetes, tornillos, clavos y rosetas galvanizadas, Flejes de todas clases, Hoja de lata de todas clases y tamaños, Ollas de 3 piés, ollas y cacerolas estañadas, Braceros con piés y sin piés, baldes sencillos, reforzados y remachados, Loza piedra, labrada y lisa, Loza comun, Porcelana, vidriería y cristalería, Ceniza de soda, Soda cáustica etc., etc.,

---

OJO! OJO! OJO!

127 CALLE DE COLON 127

AMERICAN HOUSE

CASA AMUEBLADA

LODGING HOUSE

MAISON MEUBLEE

24 piezas lujosamente amuebladas.

Comodidad y aseo, sin rival. Abierta de dia y de noche.

Los precios para matrimonios sea de dia ó de noche un peso; hombres solos, $ 0.50.

Las personas que se dignen favorecerla, encontrarán siempre piezas disponibles.

dz. 12 pm. *Cecilia Soleil.*

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA

Nem modificações do costume

Depositarios
Beisso & Surraco e Pedro Rey
MONTEVIDEO

Marca Registrada
E privilegiada do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

ESPECIFICOS PREPARADOS
Pelo pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas Juntas de Hygiene da Côrte e da Republica Argentina. Laureados com medalhas de ouro e de 1.ª classe no Brasil Paris, Antuerpia e Rio da Prata.

SALSA CAROBA E MANACÁ, cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos, e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELLAMINA, combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a meno colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA, restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO, para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e cachecticos, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA, muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS PREPARADAS COM A FERREIRINA, QUINA E JABORANDY, curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas, efficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJÚ, efficazes inflammações do figado e bago, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO, cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROVA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO, excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanham bulas onde são indicados o modo de usar dieta, e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogaria

PREÇO DOS PRODUCTOS COM O ABATIMENTO FEITO ULTIMAMENTE

	VIDRO	DUZIA
Salsa e Caroba	$ 2.00	$ 20.00
Xarope de Aroeira	" 1.20	" 12.00
Vinho de Ananaz	" 1.20	" 12.00
" de Jurubeba	" 1.20	" 12.00
Vinho tonico Paulista	" 1.20	" 12.00
Imbiribina	" 1.20	" 12.00
Pillulas de Vellamina	" 0.50	" 5.00
" Anteperodicas	" 1.00	" 10.00
Sabonetes, diversos	" 0.10	" 5.00
Piperina	" 0.10	" 1.00
Emplasto de Jurubeba	" 0.10	" 1.00
Odontina	" 0.40	" 4.00
Couro de peixe de boi	" 1.50	" 15.00
Oleo de testudes	" 1.30	" 12.00
Injecção vegetal	" 1.00	" 10.00
Licores	" 1.00	" 10.00
Pomada	" 1.00	" 10.00
Linimento	" 1.00	" 10.00

DEPOSITO NESTA CAPITAL

Beiso & Surraco, 18 de Julho n. 216 a 220.
Pedro Rey 18 de Julho 114.

ab. 9-1v.p.s.

ESPECÍFICO COOPER

Polvos para curar la

SARNA EN LAS OVEJAS

EL REMEDIO MAS EFICAZ,

MAS BARATO,

Y MAS COMODO,

Que se ha ofrecido hasta ahora

Se usa con AGUA FRIA, su costo verdadero es de 1 c. á 1 1|2 por cabeza, segun el tamaño y largo del vellon: AUMENTA LA CANTIDAD Y MEJORA LA CALIDAD DE LA LANA SIN DESCOLORIRLA, NUNCA VARIA DE FUERZA.

Es muy superior á los otros especificos llamados sin veneno porque su efecto queda por muchos meses en el vellon.

En uso por más de 40 años, y anualmente se bañan más de 35.000,000 ovejas con este sarnífugo.

Es el especifico más preferido en AUSTRALIA, los ESTADOS UNIDOS é INGLATERRA y enemos á disposicion de los interesados MILLARES de CERTIFICADOS de todas partes del mundo.

Unicos Agentes introductores: MATTHEW, PINSENT & Ca.

134 — MISIONES — 136 — Montevideo

AGENTES EN CAMPANA—**Canelones**, Antonio Perdomo; **Santa Lucia**, Luis Besio. **Florida**, Helguera y Jamandreu; **La Cruz**, Cárlos Vannell **Sarandi Grande**, N. T. Escaron. **Durazno**, Pedro Brucart. **San José**, J. A. Gonzalez y Ca. **Porongos**, Pedro Cousté. **Mercedes**, Antonio Battro. **Dolores**, Bremermann y Ca. **Colonia**, Alonso, Blanco y Ca. **Carmelo**, Primo Diaz. **Nueva Palmira**, Fernandez hnos. y Ca. **Fray-Bentos**, N. Bollo y Ca. **Paysandú**, Juan Corzolio. **Salto**, Jorge C. Dickinson. **Melo**, B. Gamio.

PRECIO EN TODA LA REPUBLICA — Por cajon entero, 30 $ — Por paquete gran de 2 $ Por paquete chico 50 cts

oct. 15pm

PEDRO FERRÉS

DA GIROS Y ESPIDE CARTAS DE CREDITO

SOBRE

España, Islas Canarias, Isla de Cuba,
Francia, Italia, Portugal, Brasil y Buenos Aires

La casa se encarga de encaminar las letras á su destino, libre de todo gasto para los interesados.

93--18 DE JULIO--93 mz. 5 pm.

SE ABRIÓ EL MAGASIN DE MODAS

250--RINCON--252

Novedades de Paris, en sombreros, gorras, vestidos hechos para señoras y niñas

CARLOTA WALLSTEIN

(EX-MODISTA DE LA REINA CRISTINA DE ESPAÑA)

ab. 13 pm.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

Ventas por mayor y menor

Armas de los fabricantes mas acreditados, y de los sistemas mas modernos.

Cuchilleria para todos usos. Los modelos que llevan nuestra marca son de lo mejor que se conoce.

Articulos de metal blanco garantido, para Talabarteros.

Articulos de menaje de Christofle, americanos de Meriden y otras clases

Depósito de las afamadas lámparas Rochester.

Articulos de caza y esgrima.

18 de Julio 15, esq. Andes

-fm Juan M. Malhos.

SCHLAEPFER FERBER Y Cª

208 -- CALLE SARANDI -- 208

MONTEVIDEO

ÚNICOS INTRODUCTORES DE

Cerveza blanca alemana, marca *Avestruz.*

Cerveza oscura alemana muy apareute para las señoras por sus condiciones tónicas. Personas competentes recomiendan especialmente estas marcas.

Cognac, de la célebre fábrica de los señores Berraud Saudau y C.ª, de Cognac, clases finas, medianas, etc., etc.

Agua mineral Fuente Romana, muy recomendable en las presentes circunstancias.

Hilo para coser de 150 yardas, marca *Cisne*, hilo superior para máquinas, tiro garantido.

Alambre de acero galvanizado de la célebre fábrica Neptun, de los señores Felten y Guilleaume, Carlswerk Mulheim [Alemania], superior para cercos, teléfonos y telégrafos.

Schlaepfer Ferber y Ca.

208 -- SARANDI -- 208 ja. 14-6ms

PAPELERIA

GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografía y litografía

ÚNICO EN SU GÉNERO EN EL RIO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintas de imprenta. Especialidad en articulos de fantasía concernientes al ramo. Utiles de escuela. Articulos de escritorio.

La molicidad en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

AGENCIA INGLESA DE SEGUROS

53 CALLE SOLIS (ALTOS) 53

Establecida en Montevideo en 1871

IMPORTANTE COMPANIA

North British and Mercantile

BRITISH & FOREIGN

AGENTE: N. GODDARD

53 CALLE SOLIS (altos) 53 vz. 28 jl.

COLLEGIO SOUZA

S. João Baptista do Quarahy

Attendendo á urgente necesidade de um Estabelecimento de Intrucção Primaria, regularmente organisado, n'esta importante Villa, o abaixo assignado ex-director do Collegio Santa Cruz e Alegrete e da Escola Municipal em Uruguayana, resolveu fundar o «Collegio Souza» para ambos os sexos

Programma do Ensino

Calligraphia, Leitura, Grammatica Nacional, Elementos de Arithmética, Geographia da Provincia, Historia Patria e Doutrina Christã.

Para o sexo feminino, que será dirigido pela esposa do director, haverá uma aula especial de trabalhos de agulha, bordados, etc.

Pensões

A pensão dos alumnos será paga por trimestre adiantadamente, sendo por

Interno	*Réis 108.000*
Meio interno	" *50.000*
Externo	" *18.000*

O alumno retirado antes de findo o trimestre não tera direito algum á reclamação.

O collegio fornecerá aos alumnos o necessario para escrever e aos internos, além disso, a roupa lavada e engommada devendo porém estes trazer cama, colchão, lavatorio, e a roupa correspondente.

Horas de Aula

As aulas funccionarão uma só vez no dia, noverão das 9 horas da manhã ás 2 da tarde e no inverno das 10 ás 3.

Os internos terão estudo, independente das horas de aula, pela manhã e á noite.

Matricula

Acha-se desde já aberta a matricula e o collegio começou a funccionar a 15 de Janeiro de 1857

S. João Baptista do Quarahy 1º. de Janeiro de 1887.

O DIRECTOR
Frederico Souza.

mr. 19 pm.

BOTICA Y DROGUERIA
DEL "INDIO"
DE
Mariano Errandonea

Calle Uruguay 109 y 111

SALTO ORIENTAL

Surtido general de drogas y especialidades de las mas acreditadas casas europeas y americanas.

Aguas minerales y medicamentos homeopáticos, Perfumeria Inglesa y Francesa, Agua Florida legitima.

Sanguijuelas hamburgesas.

Refrescos, Articulos para Licoristas, Tintoreros, Confiteros, etc., etc.

Surtido completo de articulos para Fotografia.

Chocolate Homeopático y Menier.

Veneno para cueros.

NOTA. Los pedidos de los comerciantes de Campaña serán atendidos con prontitud, esmero modicidad en el precio. mr. 12 6m.

HOTEL DA VISTA ALEGRE

Propriedade de

José Joaquim Gomes de Souza

68 -- Rua do Aqueducto -- 68

TELEPHONE 3002

CASA DE CONVALESCENCA

200 metros acima do nivel do mar

(EM SANTA THEREZA)

RIO DE JANEIRO

LA MEJOR

Preparacion Ferruginosa

ES EL

VINO DE ANANAZ

DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

MIL CERTIFICADOS

prueban su superioridad

PUNTOS DE VENTA

***En casa de los Srs. Beisso Surraco y C.*, calle 18 de Julio 216, 218 y 220.**

***Pedro Rey*, calle 18 de Julio 114.**

20 ab. pm.